**INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DE DADOS**

O departamento de Ciência de Dados não pode ficar abaixo do CEO e acima do Board of Directors, pois esse departamento é operacional e não de direção.

Se o departamento de Ciência de Dados ficar longe dos negócios, os profissionais não irão saber o cotidiano empresarial e não irão conseguir aplicar os conhecimentos quando forem chamados para atuarem em algum setor da empresa.

Se o departamento de Ciência de Dados ficar totalmente integrado no setor de TI, o diretor ficará sobrecarregado e não saberá liderar os cientistas de dados. Além disso, criaríamos uma condição de competição dentro do departamento e uma sobrecarga nos profissionais. Por fim, um terceiro (CEO, geralmente) teria que decidir a importância dos setores em uma dada situação.

Se o departamento de Ciência de Dados for quebrado em várias partes (ou seja, uma parte trabalha no Marketing, outra na parte Jurídica, etc.), criaríamos vários “Unicórnios” dentro da empresa. Porém, pode ocorrer uma heterogeneização das ferramentas e uma quebra dos padrões empresarias (quebra da boa organização).

Uma possível solução seria criar um setor de Ciência de Dados com os melhores cientistas e os melhores diretores para controlarem as repartições do departamento em outros setores, gerenciando o cotidiano, propondo ajustes, estabelecendo padrões, fazendo recomendações e tomando decisões (os cientistas estariam se comunicando por um mesmo canal e todo o trabalho seria revisado). Porém, o profissional seria pouco aproveitado e ficaria ocioso entre um projeto e outro.

Para aproveitar o máximo desses profissionais, criamos uma categoria de Engenheiro de Dados que ficaria integrado no time de TI, mas respondem ao setor de Ciência de Dados. Tais engenheiros, junto com os cientistas, seriam muito bem utilizados, estariam se comunicando por um mesmo canal e todo o trabalho seria revisado.

